



Social and Behaviour
Change Working Group

Fórum Virtual: MSC contra a Malária em Acção

28 e 29 de setembro de 2022

Virtual | Zoom

A world map with a blue and light blue color scheme. The map shows the outlines of continents and countries. Numerous white location pins are placed across the map, primarily concentrated in Africa, South America, and parts of Asia and Europe. The text 'Fórum Virtual: MSC contra a Malária em Acção' is overlaid in large white letters on the map.

Fórum Virtual: MSC contra a Malária em Acção

25 Apresentações

18 Países

3 Idiomas

2 Dias

Índice

Enquadramento	3
Destaques da Reunião	3
Compromisso dos membros	3
Gravações e Recursos do Fórum Virtual.....	3
Dia Um - Fórum Virtual 28 de setembro de 2022.....	4
Discurso de boas-vindas.....	4
Comité Directivo das Eleições 2022	7
Apresentações Técnicas.....	7
MAC contra a Malária para Painel de Prestação de Serviços	7
MSC contra a malária para Controlo Vectorial	8
Palestras Relâmpago do Dia 1	9
Sala 1: MSC contra a Malária a nível comunitário	9
Sala 2: Chegar aos não alcançados	9
Observações de Encerramento	10
Segundo Dia - Fórum Virtual 29 de setembro de 2022	11
Discurso de boas-vindas.....	11
Actualizações do Grupo de Trabalho da Parceria RBM para Acabar com a Malária.....	11
Perspetivas sobre a MSC da Liderança do Programa da Malária	12
Apresentações Técnicas.....	13
MSC contra a malária para RTS,S.....	13
Palestras Relâmpago do Dia 2.....	14
Trabalhar com líderes comunitários e religiosos	14
Meios de comunicação em massa para a MSC contra a malária	15
Mudança do Comportamento do Provedor e Comunicação de Serviços.....	15
Futuro do GT da MSC.....	16
Observações de Encerramento	17
Próximos Passos do GT da MSC.....	18
Anexo 1: Lista de Participantes.....	18
Anexo 2: Agenda	18

O Secretariado do Grupo de Trabalho da MSC é organizado pelo projeto Breakthrough ACTION, com sede no Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação e financiado pelo apoio generoso da população americana através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e da Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malária, de acordo com as condições do Acordo de Cooperação N.º AID-OAA-A-17-00017. Os conteúdos deste relatório são da responsabilidade da Breakthrough ACTION e não refletem necessariamente os pontos de vista do Governo dos Estados Unidos da América.



Enquadramento

O [Grupo de Trabalho da Mudança Social e Comportamental](#) (GT MSC) da Parceria RBM para Acabar com a Malária (RBM), de forma consistente com os seus Termos de Referência, tem como objectivo examinar o estado actual da ciência e da arte na Comunicação para a Mudança Social e Comportamental. O grupo de trabalho da MSC proporciona um fórum para o intercâmbio das melhores práticas e experiências em matéria de malária no âmbito da MSC, defende os recursos políticos, sociais e financeiros da MSC enquanto componente essencial do controlo da malária e promove o desenvolvimento de uma programação de mudança social e comportamental baseada em teoria e em evidências a nível do país.

Em vez da 9ª Reunião Anual, o GT da MSC realizou o Fórum Virtual de 2022 nos dias 28 e 29 de setembro de 2022 para explorar um vasto leque de conteúdos de MSC contra a malária.

Destaques da Reunião

Destaques do Fórum Virtual 2022:

- O Fórum Virtual 2022 incluiu mais de **25 apresentações** de **18 países** e contou com a participação de quase **450 participantes de 50 países**, um aumento de quase 30% em relação ao Fórum Virtual 2021.
- As apresentações do Fórum Virtual centraram-se na **MSC para a prestação de serviços, controlo de vectores e introdução da vacina RTS,S**.
- Novo em 2022, o Fórum Virtual incluiu cinco conjuntos de conversações relâmpago, que se centraram na **MSC contra a malária a nível comunitário, alcançando os meios de comunicação de massas não alcançados para a MSC contra a malária, trabalhando com líderes comunitários e religiosos e mudança de comportamento dos fornecedores e comunicação de serviços**.
- Os membros refletiram sobre os sucessos do GT da MSC durante o ano passado e consideraram actividades para o futuro.



Compromisso dos membros

Os membros do GT da MSC podem manter-se ligados e a par das actualizações através de três canais online:

- Inscreva-se no **GT da MSC Lista email**: <https://mailchi.mp/621c2de42f86/rbm-sbc-wg-subscribe>
- Torne-se membro da **comunidade do GT da MSC no Springboard** e conecte-se com mais de 150 membros online: <https://springboardforsbc.org/topics/7020/feed>
- Visite o site do **Grupo de Trabalho de MSC da RBM**: <https://endmalaria.org/our-work/working-groups/social-and-behavior-change-communication>

Gravações e Recursos do Fórum Virtual

Os slides de apresentação e as gravações das reuniões estão disponíveis no Springboard em inglês, francês e português no [SBC WG Media Centre no Springboard](#).



Principais conclusões do primeiro dia:

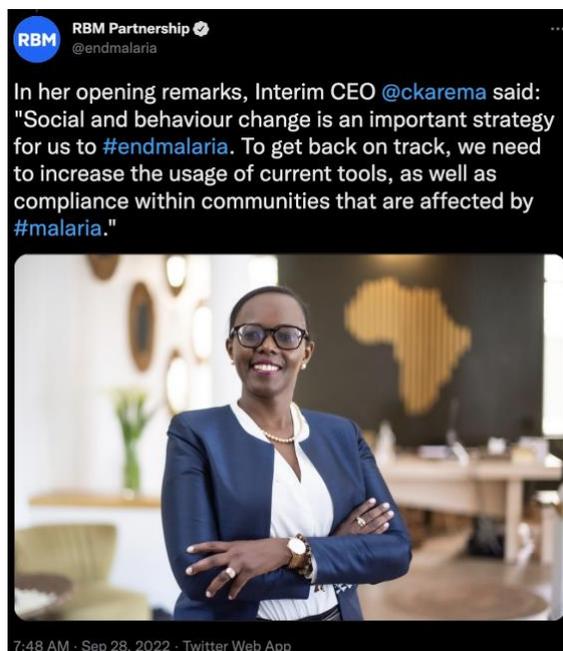
- **A malária está a voltar.** Precisamos de reforçar as iniciativas comunitárias e a MSC precisa de ser incluída nos Planos Estratégicos Nacionais contra a Malária.
- **A utilização de dados para segmentar o público de novas formas irá ajudar-nos a adaptar e a inovar a MSC contra a malária.** O exemplo de segmentar as mulheres grávidas de acordo com as suas atitudes, perceções e conhecimentos partilhou formas concretas de melhorar a assistência das visitas pré-natais.
- **Precisamos de colocar os nossos dados de MSC num mapa!** A análise espacial dos dados da MSC sobre a exposição das mensagens, a recolha e as razões de recusa da PIDOM é uma forma poderosa de visualizar quem, onde e o que visar nos nossos programas de MSC.

Leia mais: <https://mailchi.mp/009159c5a1df/takeaways-1-en>

Discurso de boas-vindas

O Fórum Virtual abriu com observações introdutórias de **Gabrielle Hunter**, Co-Presidente do GT da MSC, em seu nome e de **Mariam Wamala Nabukenya**, colega Co-Presidente. Gabrielle introduziu o tema do Fórum Virtual 2022 – MSC contra a Malária em Acção – que refletia que as acções de cada país em matéria de MSC contra a malária contam na luta contra a malária.

A **Dra. Corine Karema**, a Directora Executiva interina da Parceria do RBM para Acabar com a Malária, fez o discurso de abertura. A Dra. Karema falou sobre como a malária está a regressar. Nos últimos dois anos, o mundo assistiu a um aumento da malária, com 214 milhões de casos e mais de 600.000 mortes. "Todos sabemos que a MSC é importante e necessária para alcançar uma alta cobertura", partilhou a Dra. Karema. Para retomar os objectivos de controlo da malária, a Dra. Karema encorajou o GT da MSC a assegurar a inclusão da MSC em todos os Planos Estratégicos Nacionais da Malária e a manter as estratégias de MSC actualizadas e com actividades claras e componentes de M&A. O GT da MSC precisa também de reforçar as iniciativas comunitárias, colaborar com outros GT da RBM e continuar a defender o financiamento da MSC. Ela terminou os seus comentários iniciais dizendo *"A mudança social e de comportamento é uma estratégia importante para acabarmos com a malária."*



Direcção do GT da MSC

Gabrielle apresentou e agradeceu ao Comité Directivo, Secretariado e aos Embaixadores Regionais/Linguísticos.

Comité Directivo do GT da MSC 2022:

Mariam Wamala Nabukenya
Co-Presidente - Uganda



Gabrielle Hunter
Co-Presidente - EUA



Angela Acosta
EUA



Avery Avrakotos
EUA



Shelby Cash
EUA



Debora Freitas Lopez
EUA



Taonga Mafuleka
Maláui



Ibrahima Sanoh
Guiné



Naomi Serbantez
Tanzânia



Secretariado do GT de MSC 2022:

Ashley Riley
ashley.riley@jhu.edu



Eva Rosen
erosen31@jhmi.edu



Jean Jacques Brou
jbrou1@jhu.edu



Embaixadores Voluntários Francófonos:

Jemima Andriamihamina
Madagascar
jandriamihamina@usaid.gov



Mory Camara
Mali
camaramory@yahoo.com



Ibrahima Sanoh
Guiné
sanohib97@gmail.com



Ida Savadogo
Burkina Faso
liyugbare@yahoo.fr



Contacte os embaixadores francófonos via e-mail.

Embaixadores Voluntários Lusófonos:

Sergio Tsabete
Moçambique
satsabete@gmail.com



Suse Emiliano
Angola
suse.emiliano@psiangola.org



Contacte os Embaixadores Lusófonos no WhatsApp:
https://bit.ly/GTMSC_WA



MSC para Malaria
WhatsApp Group Invite

Comité Directivo das Eleições 2022

Ashley Riley, Secretariado, agradeceu ao Comité Directivo do GT da MSC pelo seu trabalho e lançou o período de nomeação para as eleições do Comité Directivo de 2022. Os mandatos estão a terminar para as Co-Presidentes do GT da MSC, Gabrielle Hunter e Mariam Wamala Nabukenya, bem como para os membros do Comité Directivo Naomi Serbantez, Taonga Mafuleka, Debora Freitas Lopez e Angela Acosta.



De 28 de setembro a 14 de outubro de 2022, o Secretariado aceita [nomeações](#) para quatro lugares no Comité Directivo e dois lugares de Co-Presidente. As responsabilidades e critérios de elegibilidade estão nos [Termos de Referência](#). Após o período de nomeação, será enviado ao GT da MSC um boletim com os candidatos elegíveis. Se tiver alguma questão, por favor contacte o [Secretariado](#).

Apresentações Técnicas

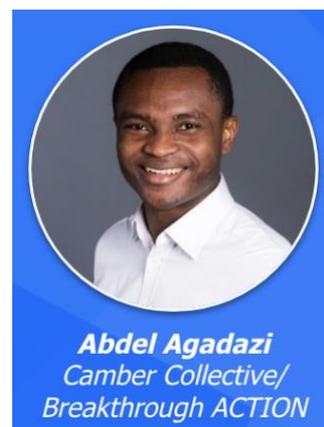
MAC contra a Malária para Painel de Prestação de Serviços

Este painel foi moderado por **Shelby Cash** do Comité Directivo e incluiu **Abdel Agadazi** do Camber Collective/Breakthrough ACTION e **Yusuf Suraj** do Programa Integrado de Saúde da USAID - Paládio sobre aspetos importantes da MSC contra a malária para a prestação de serviços.

"Segmentação de utentes de visitas pré-natais para prevenção da malária na gravidez"

-Abdel Agadazi, Camber Collective/Breakthrough ACTION

A apresentação de Abdel salientou a importância da utilização de dados para segmentar audiências, uma vez que facilita a utilização de atividades de MSC por medida para se concentrar nos membros da audiência que é mais crucial alcançar. A segmentação também pode ser utilizada para conceber a estratégia mais eficaz e eficiente para ajudar cada audiência a adoptar e manter comportamentos.



"Uma vez definidos os segmentos, construímos um protótipo de um instrumento de aconselhamento para dar aos prestadores de serviços num estabelecimento todas as ferramentas necessárias para identificar primeiro a que segmento pertence uma mulher e também para ter cartões de aconselhamento específicos para que possam entregar mensagens direcionadas para cada uma das mulheres no estabelecimento". - Abdel Agadazi

"Da unidade à comunidade: a mudança de comportamento do prestador melhora o alcance dos cuidados de qualidade para a malária no norte da Nigéria"

-Yusuf Suraj, Programa Integrado de Saúde da USAID - Paládio

Yusuf salientou o papel crucial que o comportamento do prestador de serviços desempenha na prestação dos mesmos, uma vez que a qualidade e o tipo de cuidados que os pacientes recebem podem influenciar a decisão dos pacientes de regressar para futuros serviços ou manter comportamentos saudáveis.

A abordagem das práticas e determinantes comportamentais dos profissionais de saúde, tais como atitudes em relação aos mRDT, competências e autoconfiança através de formação no local e mentoria no seu próprio ambiente de trabalho, foi eficaz para melhorar a adesão dos prestadores aos SOPs da malária e, em última análise, resultou numa melhoria da qualidade do diagnóstico e tratamento da malária." - Yusuf Suraj

MSC contra a malária para Controlo Vectorial

Esta apresentação foi moderada por **Debora Freitas Lopez** do Comité Directivo e incluiu uma apresentação por **Pauline K. Wamulume** do Programa Nacional de Eliminação da Malária da Zâmbia sobre a utilização da inteligência espacial para melhorar a orientação da MSC.

"Em busca de uma pulverização mais inteligente: o uso da inteligência espacial para melhorar o direccionamento da MSC para campanhas de PIDOM"
- Pauline K. Wamulume, Programa Nacional de Eliminação da Malária da Zâmbia

Pauline falou sobre o poder de utilizar a análise espacial dos dados da MSC sobre a exposição das mensagens, a recordação e as razões de recusa da PIDOM para visualizar quem, onde e o que visar. O Programa Nacional de Eliminação da Malária da Zâmbia utilizou a inteligência espacial para melhorar a cobertura da PIDOM através da monitorização em tempo real e do mapeamento dos dados das equipas de entrega da PIDOM para visualizar a exposição da mensagem de malária, os pontos de maior recusa de PIDOM, as razões das casas falhadas pela PIDOM e muito mais.

"Ao acrescentar a perspectiva espacial, os países como a Zâmbia podem realmente detetar padrões de fornecimento e cobertura de MSC e também montar uma resposta orientada por dados e à medida para abordar barreiras específicas através de estruturas locais e canais de comunicação apropriados." - Pauline K. Wamulume



Palestras Relâmpago do Dia 1

As novidades em 2022 foram as palestras relâmpago (pequenas apresentações em estilo de cartaz) que acolheram oradores para descreverem brevemente os seus projectos e intervenções recentes. As conversações relâmpago foram divididas em salas temáticas durante os dois dias do Fórum Virtual.

Sala 1: MSC contra a Malária a nível comunitário

As intervenções da MSC contra a malária são impactantes a todos os níveis do modelo socioecológico. A nível individual e comunitário, a MSC contra a malária apoia as comunidades a ultrapassar barreiras à prática de comportamentos relacionados com a malária críticos para o sucesso do controlo e eliminação da doença através de estruturas sociais locais, sistemas de saúde, bairros, escolas, grupos comunitários e muito mais. Muitas das apresentações nesta Sala Relâmpago focalizaram-se na MSC contra a malária para controlo vectorial e programas de saúde integrados.

Moderador: April Monroe, Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação

Sala de Palestra Relâmpago 1: MSC contra a malária a nível comunitário	
O impacto das intervenções de MSC a nível comunitário sobre determinantes comportamentais da malária no âmbito de um programa de MSC de saúde integrado em larga escala na Tanzânia	Mark Lwakatare <i>FHI360</i>
MSC para a Entrega Integrada de MTI e SMC Durante a Pandemia de COVID-19 no Estado de Zamfara, Nigéria	Farm. Temitope Ogunbi <i>Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação/ Breakthrough ACTION Nigeria</i>
Passo atrás - como podem as redes funcionar melhor para organização do sono da aldeia?	Hélio Rogério Martins <i>FHI360</i>
Usando a abordagem de modelo para explorar a administração de amodiaquina sulfadoxina-pirimetamina a crianças de 3-59 meses no Togo	Dr. Fantche Awokou <i>Malaria Consortium, Togo</i>

Sala 2: Chegar aos não alcançados

Um dos pilares-chave do plano estratégico da Iniciativa contra a Malária do Presidente dos EUA é atingir os não atingidos. Para alcançar os não atingidos, precisamos de alcançar e manter uma cobertura de MSC eficaz e baseada em evidências para alcançar comunidades remotas, rurais e outras comunidades marginalizadas. Cada apresentação na Sala de Palestra Relâmpago 2 mostra diferentes métodos utilizados para alcançar eficazmente as populações não alcançadas.

Moderador: Anna McCartney-Melstad, Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação

Sala de Palestra Relâmpago 2: Chegar aos não alcançados

Atingir os frequentadores de florestas marginalizados para serviços de prevenção da malária através do engajamento da comunidade e de um mecanismo de cupons orientado para os utentes	Dr. Kyaw Myint Tun <i>University Research Co., LLC, Mianmar</i>
Prevenção da Malária e Comportamento de Procura de Cuidados entre os Frequentadores de Florestas no Camboja	Sochea Phok <i>Population Services International, Camboja</i>
Impactos iniciais da MSC para populações mineiras de extração de ouro de difícil acesso na Guiana	Sean Wilson <i>Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação/ Breakthrough ACTION Guiana</i>

Observações de Encerramento

Mariam Wamala Nabukenya e Gabrielle Hunter encerraram o primeiro dia do Fórum Virtual de 2022 agradecendo aos apresentadores e participantes por se terem juntado e partilhado uma visão geral das apresentações do segundo dia.



Principais conclusões do segundo dia:

- Embora subsistam lacunas de financiamento para a MSC contra a malária, existem campeões e aliados para a MSC contra a malária no seio dos líderes do Programa Nacional de Controlo da Malária (NMCP) e fora dele. Precisamos de os interessar pela MSC, **fornecendo provas de realizações e resultados**.
- Para reforçar a coordenação entre a M&A e a MSC e gerar dados MSC robustos e utilizáveis, vamos **defender que os nossos indicadores MSC sejam incluídos nos sistemas de relatórios de rotina**.
- Para a introdução da vacina RTS,S, precisamos de **empregar a MSC para ajudar a centrar a comunidade no núcleo**, informar os meios de comunicação antes e durante a introdução da vacina, ter pessoal de saúde de confiança para dissipar rumores e ajudar os profissionais de saúde a compreender os critérios de elegibilidade da vacina.

Leia mais: <https://mailchi.mp/1117ca4834ce/takeaways-2-en>

Discurso de boas-vindas

O segundo dia do Fórum Virtual de 2022 foi aberto com comentários introdutórios de **Mariam Wamala Nabukenya, Co-Presidente**. Mariam agradeceu aos apresentadores do dia anterior e reviu as principais tomadas de decisão desde o primeiro dia do Fórum Virtual.

Actualizações do Grupo de Trabalho da Parceria RBM para Acabar com a Malária

Gabrielle Hunter, Co-Presidente, falou sobre as muitas intersecções entre os cinco Grupos de Trabalho da RBM. Partilhou que a MSC pode apoiar muitas actividades de controlo de vectores, malária na gravidez e gestão de casos.

Há ligações importantes a serem feitas para o GT da MSC para apoiar a monitorização e avaliação da MSC. Do mesmo modo, a acção multisectorial pode ajudar a criar um ambiente favorável aos programas de MSC e apoiar os indivíduos e comunidades na prática de comportamentos importantes em todas as áreas técnicas da malária.



Gabrielle apresentou as colegas Co-Presidentes da Parceria RBM para Acabar com a Malária e representantes do Grupo de Trabalho para partilhar actualizações sobre o seu trabalho.

Julie Gutman (Co-Presidente, [Grupo de Trabalho de Malária na Gravidez](#) (GT MiP)) observou quedas recentes na cobertura do tratamento intermitente preventivo da malária durante a gravidez (TIP) devido à pandemia de COVID-19 e discutiu a campanha *Speed Up, Scale Up* do GT MiP para expandir a cobertura de visitas pré-natais e TIP. A apresentação incluiu o [apelo renovado do GT MiP à ação](#) para defender perante os líderes mundiais o aumento do financiamento do TIP.

Molly Robertson (Co-Presidente, [Grupo de Referência de Vigilância, Monitorização e Avaliação](#) (SMERG)) partilhou os resultados de uma sondagem de uma reunião anual do SMERG de 2022 para indicar futuras direcções de enfoque para o Grupo de Referência. A prioridade máxima do SMERG inclui "a recolha e divulgação das melhores práticas para estratégias de promoção da utilização de dados locais". O Comité de Prática de Vigilância e Qualidade de Dados do SMERG está a acompanhar a visibilidade das iniciativas de vigilância e melhoria da qualidade dos dados e a racionalizar a coordenação global dos esforços relacionados com a vigilância, recolhendo as lições aprendidas e as melhores práticas através deste [inquérito](#) online.

Larry Barat (Co-Presidente, [Grupo de Trabalho de Gestão de Casos](#)) apresentou uma recapitulação da [reunião anual do grupo em 2022](#). Descreveu as limitações dos atuais indicadores de gestão de casos (tais como focalizar a febre como indicador da malária, incoerências nos métodos de recolha que levam a dificuldades em estabelecer comparações entre países e monitorizar o progresso) e o trabalho de colaboração do CMWG com representantes do NMCP, PMI, Fundo Global e outros parceiros para visitar, avaliar e rever os indicadores.

April Monroe (Co-Líder, Equipa Operacional de Comportamento Humano e Design Humanitário para Controlo Vetorial, [Grupo de Trabalho de Controlo Vetorial](#) (VCWG)) descreveu o trabalho da equipa de trabalho para aumentar a colaboração entre os Grupos de Trabalho de Controlo Vetorial e MSC; apoiar oportunidades para expandir a compreensão de abordagens centradas no ser humano através do desenvolvimento de recursos e workshops; e documentar lições aprendidas, melhores práticas e lacunas de informação.

Perspetivas sobre a MSC da Liderança do Programa da Malária

O **Dr. Aimable Mbituyumuremyi**, Gestor do Programa de Controlo da Malária e Outras Doenças Parasitárias e Doenças Tropicais Negligenciadas no Centro Biomédico do Ruanda, e **Samira Sibindy**, Oficial de Monitorização e Avaliação e Pesquisa Operacional no Programa Nacional de Controlo da Malária de Moçambique, falaram com **Gabrielle Hunter e Mariam Wamala Nabukenya**,

The slide features a blue background with the title "Perspectivas sobre a MSC" in white. Below the title, there are two columns. The left column is labeled "Moderadores" and contains two circular portraits: Mariam Wamala Nabukenya (Co-presidente do GT MSC) and Gabrielle Hunter (Co-presidente do GT MSC). The right column is labeled "Painelistas" and contains two circular portraits: Dr. Aimable Mbituyumuremyi (Divisão de Malária e Outras Doenças Parasitárias, Ruanda) and Samira Sibindy (Programa Nacional de Controlo do Paludismo, Moçambique). At the bottom, there is a small footer: "RBM Partnership to End Malaria | Social and Behaviour Change Working Group" and the number "41".

Co-Presidentes, sobre a defesa da MSC no trabalho dos PNCMs.

Samira salientou muitas necessidades em Moçambique para recolher e monitorizar dados para mostrar o impacto da MSC a nível comunitário e para a sua utilização em pedidos de financiamento. Também partilhou a experiência de integrar a M&A e a MSC através de grupos de trabalho técnicos a cada nível para recolher informações de profissionais da MSC e podem partilhar informações com pessoas nos seus distritos. Para reforçar a coordenação entre M&A e MSC e gerar dados MSC robustos e utilizáveis, Samira falou sobre a importância de incluir indicadores de MSC relativos à malária nos sistemas de notificação de rotina.

"Não temos instrumentos no país que possam medir o trabalho realizado por todos estes actores... Como sabemos realmente quantos doentes que nos procuram nas instalações de saúde foram encaminhados por voluntários?... Isso seria pertinente para nós, porque ajudaria a dar prioridade... a intervenções direccionadas para a CSMC". - *Samira Sibindy*

Aimable falou sobre como existem campeões e aliados para a MSC contra a malária dentro dos PNCMs e entre os parceiros. Os profissionais da MSC precisam de interessar esses campeões e aliados na MSC, fornecendo provas de realizações e resultados. Aimable partilhou as mensagens-chave que os Responsáveis da MSC devem levar aos Gestores do Programa PNCM.

"Se a cobertura, o acesso e a utilização forem muito baixos, não espere sucesso . . . Os gestores do programa concentram-se no plano de implementação de projetos de qualidade, mas pense na cobertura se precisar de sucesso . . . Precisamos de utilizar dados como especialistas da MSC. Se a cobertura for muito baixa, precisa de especialistas em MSC para o ajudar a aumentar a cobertura". - Dr. Aimable Mbituyumuremyi

Apresentações Técnicas

MSC contra a malária para RTS,S

Avery Avrakotos, Comité Directivo, iniciou o painel sobre MSC contra a malária para a introdução da vacina RTS,S com uma breve panorâmica da vacina contra a malária RTS,S/AS01. A vacina RTS,S baseia-se em mais de 30 anos de investigação e desenvolvimento e é um avanço na prevenção da malária. Estudos de vacinas mostraram uma redução significativa (30%) da malária grave mortal em crianças, mesmo em áreas com elevada cobertura de mosquiteiros tratados com insecticida e bom acesso ao diagnóstico e tratamento da malária. Avery partilhou algumas considerações fundamentais sobre a MSC para a vacina contra a malária, incluindo o potencial para uma elevada procura, embora a introdução se concentre nas áreas de maior necessidade devido à oferta limitada; a necessidade de acompanhamento por parte dos prestadores de cuidados para atingir o calendário completo, com a quarta dose no segundo ano de vida de uma criança; a vacina que fornece apenas uma protecção parcial exigindo a utilização contínua de medidas de prevenção e tratamento da malária; e a oportunidade de reforçar o envio de mensagens em torno de outras intervenções de saúde infantil.

Os membros do painel incluíram **Helena Ballester Bon** do Gabinete Regional da UNICEF para a África Oriental e Austral e **Rose Jalang'o** do Programa Nacional de Vacinas e Imunização do Ministério da Saúde do Quénia.

"Catalisadores da adesão à vacina na África Oriental e Austral, uma revisão literária para informar a implementação RTS,S"

-Helena Ballester Bon, Gabinete Regional da UNICEF para a África Oriental e Austral

Helena apresentou uma revisão bibliográfica sobre os factores que levam à adopção de vacinas na África Oriental e Austral. As principais conclusões incluíram uma forte consistência nos resultados em domínios de investigação que consistem no papel central das mães como ligação entre os peritos dos serviços de saúde e as suas famílias; a importância do cálculo dos custos e benefícios das oportunidades; e a acessibilidade financeira e física durante a experiência anterior. Por exemplo, as mães cujas necessidades e desafios são satisfeitos pelos profissionais de saúde são mais capazes de responder com confiança às preocupações do seu marido, têm mais probabilidades de ter filhos com calendários de vacinação completos e são mais capazes de fazer análises custo-benefício.



"Podemos sensibilizar, mas se os benefícios e custos de oportunidade, quando calculados, não couberem ao prestador de cuidados, então a sua campanha de sensibilização não será tão bem-sucedida". - Helena Ballester Bon

"Implementação da vacina da malária no Quênia"

-Dra. Rose Jalang'o, Programa Nacional de Vacinas e Imunização

Rose partilhou a experiência do Quênia na implementação do programa piloto da vacina contra a malária. Programa Nacional de Vacinas e Imunização do Ministério da Saúde do Quênia, criado com base no calendário de vacinação infantil existente, alinhando o calendário de vacinas da RTS,S para corresponder com outras vacinas. Rose partilhou o papel crítico que os agentes comunitários da saúde desempenham na criação e sustentação da procura de vacinas RTS,S.

Rose falou da necessidade de empregar a MSC para ajudar a centrar a comunidade no núcleo, informar os meios de comunicação antes e durante a introdução da vacina, ter profissionais de saúde de confiança para dissipar os rumores e ajudar os profissionais de saúde a compreender os critérios de elegibilidade da vacina.



"Era muito importante que a comunidade recebesse a mensagem certa. Assim, treinámos gestores de saúde a nível municipal e sub-condado sobre como responder aos meios de comunicação social, independentemente da crise que chegasse... para assegurar que todos falavam a mesma língua durante o lançamento da vacina". - Dra. Rose Jalang'o

Palestras Relâmpago do Dia 2

Trabalhar com líderes comunitários e religiosos

As organizações comunitárias e religiosas são fundamentais na abordagem de questões de saúde como

a malária. Os valores destas organizações refletem frequentemente o seu serviço à comunidade, e estes valores são uma parte importante de uma abordagem centrada nas pessoas para a mudança social e comportamental da malária. Os líderes comunitários e religiosos recebem uma grande confiança nas suas comunidades e desempenham um papel fundamental na ajuda aos membros da comunidade na prática de comportamentos saudáveis de prevenção e tratamento da malária.

Moderador: Anna McCartney-Melstad, Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação

<i>Palestras Relâmpago Sala 1: Trabalhar com líderes comunitários e religiosos</i>	
Intervenção de Comunicação de Mudança Social e de Comportamento, uma abordagem comunitária através de líderes religiosos em Moçambique, zonas rurais	Bispo Dinis Matsolo <i>Plataforma Interreligiosa para Comunicações de Saúde (PIRCOM)</i>
Sinergia entre a FLAME Faith Leader Advocacy e a MSC	João Lino Rafael <i>Faith Leader Advocacy for Malaria Elimination (FLAME) Angola</i>
O Ciclo de Ação Comunitária (CAC) aborda a história de sucesso: utilização de dados pela comunidade para intervenções de controlo da malária, Chidodo Health Facility, Mashonaland Central, Zimbabué	Cynthia Ncube <i>USAID/Zimbabwe Assistance Program in Malaria II (ZAPIM II)</i>

Meios de comunicação em massa para a MSC contra a malária

Compreender como utilizar eficazmente os meios de comunicação de massas para comunicar mensagens de MSC permite que as campanhas penetrem grandes segmentos da população durante curtos períodos de tempo. As seguintes apresentações de palestras relâmpago centram-se em diferentes veículos para mensagens da MSC, incluindo rádio e meios de comunicação social.

Moderador: Mike Toso, Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação

<i>Palestra Relâmpago Sala 2: Meios de comunicação em massa para MSC contra a malária</i>	
Impacto de uma campanha de rádio sobre comportamentos de procura de tratamento de cuidadores de crianças com menos de cinco anos com febre nas províncias da Zambézia, Niassa e Tete em Moçambique: resultados de um inquérito transversal	Dr. Sonali Wayal <i>Development Media International</i>
Amplificação digital da intervenção de MSC – integração de áreas de saúde para um melhor impacto	Suse Emiliano <i>PSI Angola</i>

Mudança do Comportamento do Provedor e Comunicação de Serviços

A mudança de comportamento dos fornecedores e a comunicação dos serviços pode melhorar a experiência do cliente e os resultados da malária. A comunicação de serviços refere-se à utilização de

abordagens de comunicação antes, durante e depois da prestação de serviços para impulsionar a adoção de serviços e manter comportamentos saudáveis. A mudança de comportamento dos prestadores procura abordar os factores comportamentais que influenciam a forma como os prestadores de cuidados de saúde desempenham as suas tarefas. Estas tarefas podem incluir diagnóstico, tratamento, aconselhamento, elaboração de relatórios, gestão da cadeia de abastecimento e muitas outras.

Moderador: Angela Acosta, Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação

<i>Palestra Relâmpago Sala 3: Mudança de comportamento do provedor e comunicação de serviços</i>	
Segmentar os prestadores de cuidados de saúde para informar a implementação da MSC contra a malária	Jessica Vandermark <i>Breakthrough ACTION/Camber Collective</i>
A comunicação cliente/prestador de cuidados de saúde provoca uma mudança de comportamento na epidemia de malária no Uganda: poderá isto ser um gatilho para a mudança de comportamento durante as emergências?	Nakamatte Rukia <i>Programa Nacional de Controlo da Malária do Uganda</i>
Utilização de um modelo eficaz de mudança de comportamento através da informação, educação e comunicação (IEC) através da Promoção da Saúde entre pacientes de malária, voluntários comunitários, profissionais de saúde e Comunidades no Distrito de Mpongwe, Província de Copperbelt, Zâmbia	Lottie Mwale <i>Projeto de Apoio à Ação Comunitária</i>

Futuro do GT da MSC

Gabrielle Hunter partilhou observações sobre o futuro do GT da MSC com os membros, incluindo agradecimentos aos membros pelo seu compromisso para com a comunidade da MSC contra a malária. Gabrielle destacou os êxitos do GT da MSC 2021-22:

- Organizou um webinar sobre **Orientação para a Implementação da MSC contra a Malária com Zero Malária Começa Comigo**
- Actualização da **Orientação sobre MSC contra a Malária do GT no Contexto da COVID-19** para refletir as muitas mudanças que ocorreram desde 2020
- Continuação da construção do nosso **Toolkit de MSC contra a Malária para Agentes Comunitários de Saúde**



- Lançou o workstream para criar uma **orientação global de MSC para o lançamento da vacina RTS,S**
- Assistiu pessoalmente às quatro **reuniões regionais do CRSPC** para partilhar os recursos mais recentes em matéria de MSC contra a malária para informar os pedidos do Fundo Global e a lista de consultores de MSC
- Organizou **Sessões de Networking** com 19 lusófonos e 61 francófonos presentes
- Aumentou as visualizações da página de Springboard em **quase 50%** em comparação com as visualizações de 2021
- Aumentou a participação durante as Chamadas Gerais nos últimos três anos, com **mais de 100 participantes** em todas as chamadas em 2022



Na sequência destes destaques, Gabrielle moderou uma série de perguntas de sondagem para saber das prioridades dos membros do GT da MSC enquanto o Comité Directivo planeia as actividades para 2022-23. **Os membros são convidados a completar a Sondagem sobre o Futuro do GT antes de 15 de novembro.**



Responda à sondagem: <https://bit.ly/sbcwgfutur22>

Observações de Encerramento

Ashley Riley, Secretariado, encerrou o Fórum Virtual do GT da MSC de dois dias partilhando os próximos passos para o GT da MSC, delineados na secção dos [Próximos Passos do GT da MSC](#) deste relatório.

O GT da MSC tem muitos recursos técnicos MSC disponíveis em EndMalaria.org, incluindo o SBC WG Strategic Framework for Malaria SBCC e Indicator Reference Guide, um guia passo a passo sobre o desenvolvimento de programas de M&A, o MIS SBCC Module e orientação de interpretação, e recursos para MSC contra a malária no contexto da COVID-19.

Recursos da MSC em EndMalaria.Org

English français
Português

The Strategic Framework for Malaria Social and Behavior Change Communication 2018-2025

Malaria Social and Behavior Change Communication Indicator Reference Guide: Second Edition

Developing Monitoring and Evaluation Plans for Malaria Social and Behavior Change Programs: A Step-by-Step Guide

Checklist for Reporting on Malaria Social and Behavior Change Program Evaluation

The Art of Asking Questions: Priority Research Areas and Approaches for Malaria Social and Behavior Change Programs

Malaria Social and Behavior Change during the COVID-19 Pandemic

Guidance for Implementing Social and Behavior Change and Zero Malaria Starts with Me

DHQR QUESTIONNAIRE: MALARIA COORDINATING TEAM

Guidance for Interpreting Results from the Malaria Indicator Survey Social and Behavior Change Module

RBM Partnership to End Malaria | Social and Behaviour Change Working Group 111

Ashley recordou aos membros os próximos eventos virtuais, presenciais e potencialmente híbridos, começando com a **Reunião Auxiliar do GT da MSC na Cimeira do SBCC de 2022** (Marraquexe, Marrocos | 4 de dezembro). O Secretariado partilhará em breve o calendário da **Chamada Geral 2023** através da listserv. Os membros do GT da MSC devem contactar o Secretariado com ideias de tópicos técnicos de apresentação para Chamadas Gerais de 2023. Finalmente, o GT da MSC planeia acolher uma **Reunião Anual 2023** presencialmente, mais informações serão partilhadas pelo Secretariado nos próximos meses.



Próximos Passos do GT da MSC

- O Comité Directivo avaliará as respostas da [Sondagem Futuro do GT da MSC](#) para traçar o caminho a seguir para 2023.
- O Secretariado iniciará as **Eleições do Comité Directivo** para 2 posições de Co-Presidência e 4 lugares no Comité Directivo em outubro de 2022.
- O Comité Directivo e o Secretariado acolherão uma **reunião auxiliar** presencial no dia 4 de dezembro, um dia antes da Cimeira Internacional da SBCC de 2022.
- O Secretariado continuará a desenvolver a presença do GT na [Springboard](#) e no [site da Parceria RBM](#).
 - Todos os membros do GT são encorajados a interagir uns com os outros através da comunidade do GT da MSC na [Springboard](#).
- O Comité Directivo continuará a realizar chamadas gerais online em 2023. O Secretariado partilhará em breve o calendário completo.

Anexo 1: Lista de Participantes

[Clique aqui para ver a lista de participantes](#)

Anexo 2: Agenda

[Clique aqui para ver a agenda](#)